

Mas não houve ações posteriores. Afinal, o líder militar à frente parecia ter uma posição bastante elevada. Se ele morresse, isso iria enfurecer completamente o exército de Nanqing, que detinha os registros. Enzo forçou um sorriso que mais parecia um choro e fez uma reverência no estilo dos nômades. — Povo abençoado pelo sol e pela lua, eu, Enzo, líder da tribo, respeito a coragem inabalável de vocês. Tudo o que peço é que me entreguem um livro. — Juro pelo grande céu eterno que, se fizerem isso, recuaremos imediatamente. Daqui em diante, seremos como irmãos. Se algum dia precisarem, nós viremos em auxílio com nossas tropas. Suas palavras eram cheias de sinceridade e juramentos solenes. Liu Hong finalmente começou a entender parte das suspeitas que tinha. Não era à toa que os nômades, cuja natureza era tão voraz quanto lobos famintos, haviam decidido lutar até a morte dessa vez. Eles tinham algo importante escondido nas Montanhas da Cabeça de Tigre. No passado, mesmo diante de alianças ou até mesmo de tribos irmãs, se os nômades sofressem grandes perdas, eles simplesmente recuariam sem pensar duas vezes. Afinal, as tribos das estepes não eram como um império. Se um grupo nômade perdesse forças, os outros ao redor avançariam como abutres para devorar seus restos. — Deixe-me pensar sobre isso. Mas, como sinal de boa vontade, mandarei alguém trazer o livro até aqui — disse Liu Hong, sem se comprometer. Ele sussurrou algumas ordens para um de seus guardas próximos, que imediatamente montou em seu cavalo de guerra e partiu a todo galope. Os nômades ao redor não reagiram, apenas observaram em silêncio. Enzo ficou satisfeito. Desde que Liu Hong estivesse cercado por seus homens, não havia risco. — Você é realmente um general tão sábio quanto corajoso. O gorducho Lü quase riu, mas Liu Hong pisou forte em seu pé para fazê-lo calar a boca. Algum tempo depois, quando Enzo já começava a ficar impaciente, algo mudou. Tochas iluminaram o local, cercando a centena de cavaleiros de Enzo. Soldados com escudos, espadas e arcos formaram um círculo ao redor do grupo nômade. **[Capítulo 20 - Eu vou mesmo negociar com nômades? Comemoramos!]** Enzo ficou momentaneamente desorientado, mas, como filho favorito do príncipe da esquerda, tinha suas qualidades. Recuperou a compostura rapidamente, seu rosto fechado em uma expressão sombria. — General de Qing, exijo uma explicação. Liu Hong sorriu, resignado, e apontou para o céu. — A noite já caiu, ilustre líder nômade. Se os seus homens não tiverem cuidado com seus cavalos, todos nós estaremos em perigo. Enzo apertou os olhos, que brilharam perigosamente. — Então o que você sugere? — Quando voltarmos para nosso acampamento, combinamos um horário para lhe entregar o livro que você mencionou. Enzo refletiu por um momento e não viu problemas. Com sua centena de cavaleiros, ele poderia deixar o local a qualquer momento, já que os soldados de Qing não haviam erguido barreiras. Além disso, aos seus olhos, graças às bênçãos do céu eterno, os nômades não sofriam da mesma cegueira noturna que os habitantes de Qing. Na verdade, era porque comiam mais vísceras de animais nas estepes, então não sofriam de deficiência de vitamina A. — Muito bem, general de Qing. Espero que não esteja mentindo, ou nos tornaremos inimigos mortais. — Claro, claro... — respondeu Liu Hong, rindo sem compromisso antes de liderar seus mais de cinquenta guardas para fora do cerco nômade. Afinal, além dos cavaleiros, havia ainda centenas de nômades a pé. No momento em que deixaram o cerco, Liu Hong e seus homens, como se compartilhassem um único pensamento, correram a toda velocidade. Gou Sheng carregava um livro amarelado e, como se temesse contrair alguma doença, jogou-o para Enzo. Este suspirou aliviado. Pelo menos aqueles soldados de Qing não tinham armado nenhuma cilada. Mas, ao abrir a primeira página, Enzo ficou petrificado. As primeiras palavras que leu foram: **"Otário!"** O livro estava estranho, gorduroso e com um cheiro esquisito. — Cães de Qing, eu vou matar todos vocês! — Enzo rasgou o livro em pedaços e soltou um urro de fúria. Uma chuva de flechas embebidas em óleo inflamável caiu sobre os nômades. Liu Hong, em pé no campo, observava com satisfação enquanto os nômades gritavam, queimando vivos. Brincadeira! Ele ia mesmo respeitar acordos com nômades? Além disso, Liu Hong nunca havia prometido nada. Apenas entregara o livro, como combinado. Claro que houve um risco: se os nômades fossem mais espertos, ele e seus guardas poderiam ter morrido ali. Os guardas estavam exaustos e não aguentariam o ataque dos cavaleiros. Mas, convenhamos, se os bandidos das Montanhas da Cabeça de Tigre conseguiram chantagear esses nômades, o quão inteligentes eles podiam ser? — Secretário He, acha que, com a destruição de mais de mil nômades e o extermínio

dos bandidos nas montanhas, posso ser promovido a general? O homem magro e sério, que atuava como secretário no exército, pensou um instante. — É possível. Liu Hong não deu muita importância. Afinal, aquele homem havia sido enviado pelo Tribunal de Supervisão. Ele era um secretário encarregado de registrar méritos, mas também um espião para vigiar Liu Hong. Até descobrir o caráter do sujeito, Liu Hong não pretendia suborná-lo. Enquanto os nômades gritavam dentro do círculo de fogo, Liu Hong ergueu sua espada em direção ao território nômade com grande ardor. — De agora em diante, se eles podem nos invadir, nós também podemos invadi-los! Não serão só os nômades que atacam nossas fronteiras. Seus companheiros quase morreram de susto e o fizeram parar imediatamente. O batalhão estava exausto e sem condições de mais combates. Com as baixas daquele dia, apenas cinquenta dos duzentos guardas de Liu Hong haviam sobrevivido. E entre os escudeiros e arqueiros, quase duzentos haviam morrido. Liu Hong olhou irritado para o grupo. Eles não sabiam o que era fingir bravata? Nem para falar ele podia? Apesar da exaustão, Liu Hong e seus homens cavaram valas ao redor do fogo para evitar que se espalhasse. Se não contivessem as chamas, boa parte das estepes no oeste de Dingzhou viraria cinzas. Apesar de ser verão e haver chuvas frequentes, o risco não podia ser ignorado. Os nômades estavam carbonizados, alguns até sem orelhas. Liu Hong ordenou que cortassem as cabeças, as lavassem e as enviassem ao acampamento de Dingzhou como prova de suas vitórias. De volta ao Monte Cabeça de Tigre, o pátio interno do acampamento estava praticamente tomado por uma montanha de suprimentos. Liu Hong respirava acelerado, os olhos brilhando de emoção. — Essa foi uma jogada excelente, valeu cada risco! — exclamou. — Devem ser centenas de sacas, o suficiente para alimentar o exército por mais dois meses! Com a noite chegando, fogueiras foram acesas por toda parte. Os vinhos guardados a sete chaves pelos bandidos agora eram despejados livremente ao redor, enquanto pedaços de carne de carneiro e cavalo assavam nas chamas, crepitando e exalando um aroma irresistível. Liu Hong não era muito fã de carneiro — quando mal preparada, tinha um cheiro forte —, mas ainda era melhor que o gosto azedo da carne de cavalo. Seus companheiros mais antigos, endurecidos pela guerra, pareciam ainda mais astutos e ferozes. Segurando uma tigela de vinho turvo, Liu Hong balançou o líquido e sorriu. — Irmão, o que faremos com os trezentos bandidos que capturamos? — perguntou Er Gouzi, mastigando uma perna de carneiro com entusiasmo, a voz embolada pela comida. Todos os olhos se voltaram para Liu Hong. Gou Sheng deu um resmungo e tomou um gole de vinho. — É claro que devemos matar todos! — rosou. — Se não fosse por resistirem por tanto tempo, o irmão mais velho não teria sido colocado em tal perigo... quase... Antes que pudesse terminar, Liu Hong atirou um osso de carneiro perto dele, como se não quisesse ouvir o resto. Afinal, ele não tinha morrido, não era? Isso por si só já provava que o destino estava do seu lado. Depois de pensar um pouco, Liu Hong limpou a gordura dos lábios e falou como se brincasse: — Para ser sincero, tenho até admiração pelos bandidos do Monte Cabeça de Tigre. Diferente de nós, que fugimos com apenas cinquenta cavaleiros nos atacando. Se fosse qualquer outra pessoa lembrando os piratas de seu momento de covardia, certamente teria uma briga feia. Mas como era seu próprio líder quem dizia, tudo bem. No fim das contas, Liu Hong tinha sido o primeiro a fugir naquela ocasião. — Perguntem a eles. Quem quiser se juntar a nós, será tratado como irmão. Quem não quiser, receberá alguns quilos de comida e será liberado. Assim que Liu Hong anunciou sua decisão, a atmosfera se encheu novamente de alegria. A notícia logo chegou aos ouvidos dos bandidos, que antes estavam ansiosos e planejando fugir durante a noite. Agora, parados, olhavam com inveja os soldados, que bebiam e comiam à vontade, enquanto seu coração doía de despeito. Todo aquele alimento tinha sido guardado, grão por grão, pelo líder anterior, um verdadeiro avaro. E agora, tudo nas mãos desses soldados-bandidos. Sim, "soldados-bandidos". Para os antigos bandidos, não havia dúvida: isso não passava de um clássico caso de "ladrão que rouba ladrão".